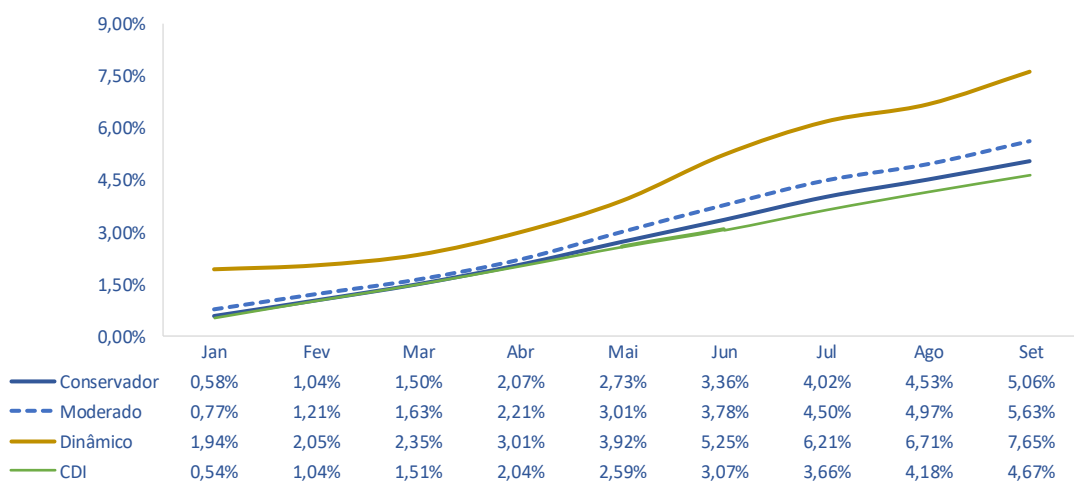
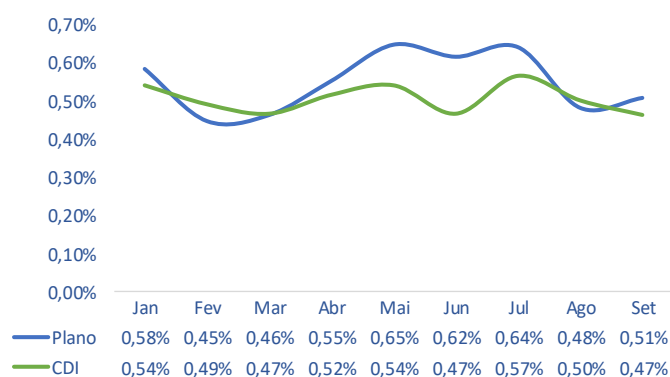


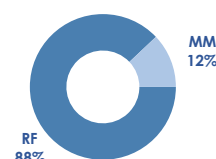
Perfis - Rentabilidade Acumulada 2019



Perfil Conservador – Rentabilidade Mensal

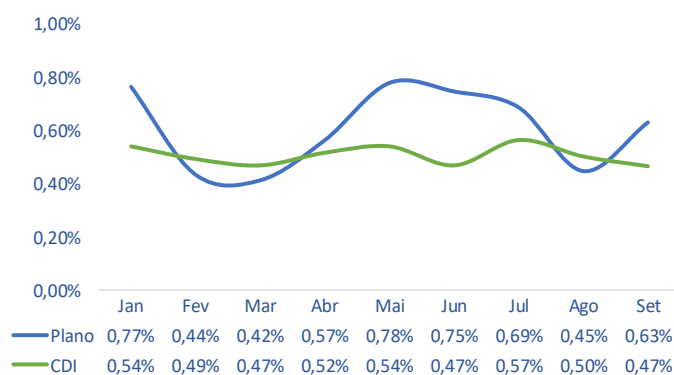


Conservador



A carteira esteve composta principalmente por ativos pós-fixados indexados ao CDI. Desta forma, a **rentabilidade acompanhou a variação do CDI**.

Perfil Moderado – Rentabilidade Mensal

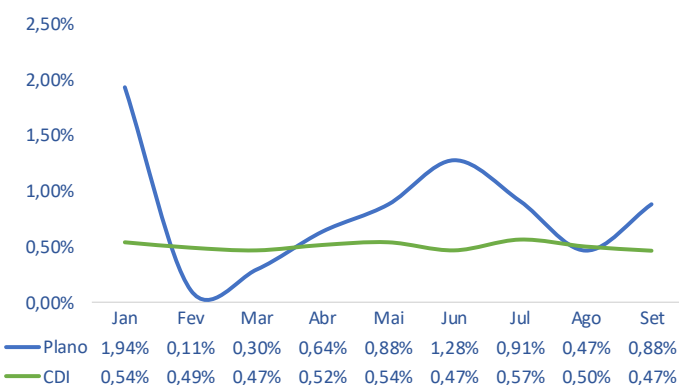


Moderado

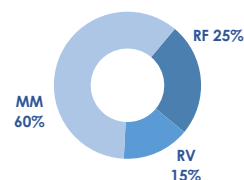


A carteira esteve composta por ativos pós-fixados, que acompanharam a variação do CDI, ativos pré-fixados e ativos cuja remuneração está atrelada a índices de preços e moedas. A composição do perfil com ativos em renda fixa com maior parcela de risco conferiu **desempenho superior ao CDI**.

Perfil Dinâmico – Rentabilidade Mensal



Dinâmico



Em média, a carteira esteve composta por 85,2% de ativos em renda fixa (pós-fixados, pré-fixados e atrelados a índices de preços e moedas) e por 14,8% de ativos em renda variável, com **resultado atrelado ao bom desempenho da bolsa no trimestre**.



Juros - Queda

O COPOM¹ reduziu a taxa básica de juros para 5,50%, ao considerar a conjuntura de inflação comportada e processo gradual de recuperação da atividade. Condicionou a possibilidade de novos cortes da SELIC² à consolidação do cenário favorável para a inflação prospectiva, mediante avanço das reformas estruturais. O IPCA³ acumulado no trimestre foi de 0,26%, reforçando a perspectiva do índice encerrar o ano abaixo da meta.



Câmbio - Alta

O dólar apreciou 8,67% no trimestre, com o Real reagindo negativamente à escalada das disputas comerciais entre China e Estados Unidos e à desaceleração do crescimento mundial, fatores que causaram o aumento da aversão ao risco, penalização das economias emergentes e fluxo de saída de capital estrangeiro do Brasil. Com o intuito de reduzir os riscos que ameaçam a economia americana, O FED⁴ preventivamente reduziu a taxa de juros dos EUA em 0,5% no trimestre e sinalizou que mais cortes podem ocorrer nas próximas reuniões.



Bolsa - Alta

O IBrX⁵ fechou perto dos 44 mil pontos, com alta de 4,25% no trimestre, ampliando os ganhos acumulados no ano, principalmente nos setores de consumo e logística, repercutindo melhores sinais da atividade e perspectivas de mais cortes na taxa SELIC. No exterior, as bolsas americanas tiveram desempenho discreto no trimestre, devido principalmente aos resultados negativos de agosto, mês que marcou o ápice das tensões comerciais com a China e aumento da aversão ao risco nas principais economias.



Cenário macro nacional (projeções)

	2019	2020
Juros (SELIC)	4,25%	4,13%
Inflação (IPCA)	3,35%	3,60%
PIB	0,90%	2,50%
Dólar (R\$/USD)	4,13	3,98



Cenário externo (projeções)

PIB	2019	2020
EUA	2,20%	2,00%
Europa	1,10%	1,20%
China	6,20%	5,90%
Mundo	3,00%	3,40%



Índices

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%				4,67%
IBrX	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	1,17%	-0,16%	3,21%				20,50%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%				19,18%
IPCA	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%	-0,04%				2,49%
R\$/Dólar	3,65	3,74	3,90	3,95	3,94	3,83	3,76	4,14	4,16				4,16
	-5,75%	2,37%	4,23%	1,25%	-0,12%	-2,75%	-1,76%	9,92%	0,63%				7,47%
MSCI	7,68%	2,83%	1,05%	3,37%	-6,08%	6,46%	0,42%	-2,24%	1,94%				15,72%